



ELEIÇÕES | RESULTADO

Categoria confirma nas urnas continuidade da atual gestão

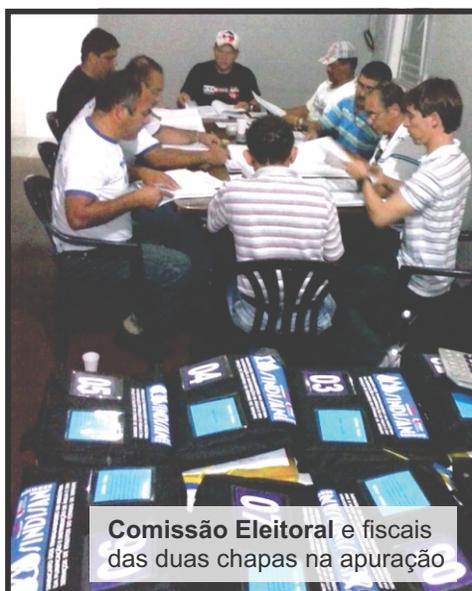
Chapa 1 - União e Seriedade venceu eleição com 58% dos votos dos trabalhadores e trabalhadoras da Deso, Cohidro e dos SAAEs

A Chapa 1 – União e Seriedade, da atual direção, encabeçada pelo presidente Sérgio Passos e de base cutista, venceu as eleições do SINDISAN, realizada nos dias 10 e 11 de junho.

Na madrugada do dia 12/6, no término da apuração das 13 urnas que coletaram os votos dos trabalhadores da DESO, Cohidro e SAAEs de Estância, Capela e São Cristóvão, a Comissão Eleitoral anunciou os números finais da eleição: foram 677 votos (57,71% dos votos) para a Chapa 1, contra 393 votos (33,50% dos votos) da Chapa 2 – Opção, apoiada pela inusitada união entre Força Sindical e Conlutas.

Foram registrados, ainda, 13 votos em branco e 90 nulos. Outros 90 votos, de aposentados, foram impugnados pela Chapa 2.

Para o presidente Sérgio Passos, reeleito para comandar o sindicato no triênio 2014/2017, a categoria reconheceu nas urnas todo um trabalho que vem



Comissão Eleitoral e fiscais das duas chapas na apuração

sendo realizado nos dois últimos mandatos pela direção, mas também os votos registrados na chapa de oposição aponta a responsabilidade da gestão reeleita para trabalhar ainda mais pe-

los trabalhadores urbanitários do setor de saneamento de Sergipe.

“Esta vitória é o resultado de um trabalho que sempre fizemos na base e que ficou um pouco prejudicado no último ano por conta das ações que tínhamos na Justiça. Isso burocratizou um pouco o trabalho do sindicato, mas, no final, soubemos dialogar com a categoria, mantendo as nossas ações de estar acompanhando os locais de trabalho, denunciando os problemas e cobrando providências, lutando por melhorias para a categoria, e a resposta veio com essa vitória expressiva”, avaliou Passos, lembrando que a cada eleição, o número de votos na gestão só aumentou.

Como objetivos principais para o próximo triênio estão a luta pelo turno corrido para todos os funcionários e redução das diferenças na tabela salarial da DESO; melhorias nas condições salariais e de trabalho na Cohidro e nos SAAEs, entre outras pautas.

ELEIÇÕES SINDICAIS | SINDISAN | RESULTADO FINAL

URNAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	TOTAL
CHAPA 1	58	110	54	51	66	46	41	45	32	33	25	68	48	677 (57,71%)
CHAPA 2	31	70	43	63	36	31	15	09	11	19	30	15	20	393 (33,50%)
Branco	02	00	00	05	00	00	02	00	01	02	00	00	01	13 (1,12%)
Nulos	13	07	04	18	11	10	03	04	05	01	01	05	08	90 (7,67%)
TOTAL	104	187	101	137	113	87	61	58	49	55	56	88	77	1.173 (100%)

DESCASO CONTINUA

Patrimônio da DESO vai virando sucata

É muito triste a gente passar pelas unidades da DESO e ver todo o seu patrimônio, que não custou uma gota de suor de certos administradores da companhia, ruir dia após dia, sem vermos uma atitude ser tomada para reverter essa situação; muito pelo contrário. O que percebemos é que existe certa conviência visivelmente deliberada para que tudo fique exatamente como está, e que toda a estrutura material da DESO chegue a um estado total e irreversível de sucateamento.

Vemos o interesse de alguns poucos em ver o patrimônio da DESO se deteriorar, em detrimento do interesse da própria companhia, que é pública e tem por obrigação prestar serviços de alta qualidade para a sociedade. Não é possível que alguém não possa fazer nada para frear esse desmonte altamente planejado da DESO.

Denúncias foram e continuarão sendo feitas. Pensamos que uma minoria de diretores em postos estrategicamente distribuídos dentro da DESO não pode suplantar os anseios de toda uma categoria, notoriamente reconhecida pela sociedade pelos seus relevante serviços, prestados de forma incansável e ininterrupta, as ve-



Situação precária do escritório da Deso em Carira é só um pequeno exemplo do descaso dos gestores

zes pondo em segundo plano sua própria segurança devido a alta precariedade dos equipamentos postos à sua disposição pela companhia.

Ressaltamos que o SINDISAN não abrirá mão de suas prerrogativas de fiscalizar essa ingerência,

percebida dia a dia no âmbito da companhia. Iremos averiguar toda e qualquer denúncia que por ventura chegue ao nosso conhecimento. Ficaremos de olho, em favor da categoria e dos interesses da população sergipana.

Auxílio-doença serve para aposentadoria

O segurado do Regime Geral de Previdência Social que esteve em gozo de auxílio-doença, previdenciário ou por acidente de trabalho, pode utilizar este período em que esteve recebendo o benefício para fins de contagem de tempo para aposentadoria junto a este regime previdenciário. Deste modo, o segurado que estava em gozo do benefício por incapacidade, independente da quantidade de tempo, poderá utilizar a quantidade de meses em que esteve afastado do labor por motivo de doença para, posteriormente, vir a aposentar-se junto ao INSS.

Contudo, para fazer jus a este direito, o recebimento do auxílio-doença deve ter sido intercalado entre períodos de labor. Deste modo, o segurado deveria estar trabalhando antes do re-

cebimento de auxílio-doença e, após o recebimento deste, deve voltar a trabalhar no mercado formal, ou seja, com anotações na carteira de trabalho, com contratos de prestação de serviços e recolhimentos de contribuições previdenciárias, ou ainda voltar a contribuir para o regime de previdência mediante o pagamento de carnês na modalidade individual.

Logo, o segurado, quando agir desta forma, poderá utilizar os meses em que esteve afastado, mediante o recebimento de benefício por incapacidade, para contar meses de contribuições para o posterior recebimento de aposentadoria por idade, por tempo de contribuição e aposentadoria especial, como se nunca tivesse sido afastado do labor.

Na DESO é uma 'fartura' só...

Na ETA Poxim a situação é calamitosa. Há infiltrações no teto, que mais parece uma peneira. Quando chove, molha mais dentro do que fora!

E na DESO tem tido "fartura" de material de limpeza... "farta" pano de chão, sabão em pó, água sanitária, entre outros produtos. O pessoal do serviço de limpeza está até tendo que comprar pano de chão para trabalhar, pra não deixar o serviço sem fazer e depois levar a culpa. É uma vergonha!